



**Município de Tomar**

## **Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

### **Ata n.º04/2018**

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no edifício sede da Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, na Rua Major Ferreira do Amaral, número nove – Tomar, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme o nº 1 do Artº. 11º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do artigo 21º do Regimento da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: PAOD – Nos termos do Art.º 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; ponto um – Análise, Discussão e Votação da Ata da Sessão Anterior; ponto dois -Apreciação e Discussão da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia; ponto três – Outros Assuntos de Interesse para a Freguesia.-----

Na bancada do PSD registou-se a falta justificada da vogal Isabel Maria Henriques da Conceição, que foi substituída por Ana Isabel de Oliveira Palmeiro Calado e na bancada do PS a falta, igualmente justificada, de Maria João da Graça Lima Morais que foi substituída pela vogal, Brisida de Freitas Antunes Arsénio.-----

Verificaram-se, então as presenças de João Alberto Marques Cardoso (PS), Jaime das Neves Antunes (PS), Victor Manuel Lopes Duarte (PS), Joana Sofia Gaspar Nunes (PS), Maria da Luz Santos Fortes Sousa (PS), Brisida de Freitas Antunes Arsénio (PS), Tiago Manuel Henriques Carrão (PSD), José Manuel Farinha Perfeito (PSD), Ana Isabel de Oliveira Palmeiro Calado (PSD), Joaquim Dias Palricas (PSD), Marco António Rosa Marques (PSD), Filipe Carlos Silva Vintém (BE) e Anabela de Jesus Ribeiro França Mota (CDU).-----

No período reservado à intervenção do público, Carlos Calado, freguês e morador



## Município de Tomar

### **Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

na R. dos Arcos, referiu-se ao abate das árvores nessa mesma artéria, reconhecendo que algumas delas têm de ser abatidas, mas o relatório respetivo não esclarece quais, pelo que a CMT devia documentar-se mais e melhor. Na sequência, Joana Nunes informou que foi feito um estudo sobre as cinquenta e oito árvores ali existentes e que o mesmo foi a reunião pública. Dele se depreende que há árvores a substituir e outras de que é necessária uma poda de manutenção, no sentido da redução das suas copas. Informa ainda que o Executivo da Junta não tem responsabilidades nesta matéria. Ana Palmeiro Calado, por sua vez, afirmou que o estudo em causa se debruça apenas sobre cinco árvores, não as identificando, pelo que o estudo lhe parece incompleto. Sugere que este Executivo inste junto da CMT, no sentido de obter uma melhor informação. O presidente do Executivo, servindo-se dos conhecimentos de pequeno agricultor, afirma que as árvores que não forem cuidadas adoecem e morrem. Os técnicos da CMT alegam que essas árvores já estão doentes há muito tempo. A intervenção tem de passar por arrancar as cepas, melhorar calçadas e substituir aquelas por outras da mesma espécie. Ricardo Carlos, outro elemento do público, referindo-se agora às árvores da Senhora da Piedade, informou que a Junta e a CMT estão informadas do seu estado. As raízes estão a abrir fendas nos muros, havendo necessidade de as substituir. A este propósito, o presidente do Executivo informou que a Proteção Civil está informada e a ponderar como agir, dado que se trata de uma situação complexa. O presidente da Junta acrescentou um outro caso semelhante: no Bairro da Choromela há duas idas de choupos que criam riscos de segurança e que resultam de erros de há muitos anos.-----



## Município de Tomar

*Handwritten signature and initials.*

### **Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

Entrando-se no PAOD, o presidente da Assembleia informou que participou juntamente com o presidente do Executivo em reuniões da ANAFRE no Entroncamento e em Almeirim.-----

Passou de seguida à leitura de uma recomendação e de uma moção apresentadas pela CDU. A recomendação, defendida por Anabela França, incide sobre o uso de fitofármacos. Alega aquela vogal que o objetivo é conseguir-se uma alteração gradual de métodos mais amigos da natureza. A este propósito, o presidente da Junta desabafou que não tem nenhum gosto pessoal em aplicar os fitofármacos. Tem tentado uma dosagem mínima, sinalizando a sua aplicação. Entende que não tem alternativa nas atuais circunstâncias para controle da erva num ano húmido como este. Confessa-se sensível para este problema e disponível para uma substituição gradual dos produtos a aplicar. Informa que os produtos que se aplicam deixam de ser tóxicos hora e meia após a sua aplicação. Comenta ainda que mais rejeição lhe provoca o modo como animais são deixados em liberdade pelos espaços públicos, conspurcando-os com os dejetos e pondo em risco sobretudo as crianças.-----

Passando-se à moção, da iniciativa da CDU, a mesma incide sobre a abolição das portagens da A23 e A13. Tiago Carrão suscitou uma reflexão: o que queremos da política de um modo realístico? E acrescentou que o país não tem condições para abolir as portagens, aplicando-se a regra do utilizador/pagador. Compreender-se-ia uma redução do seu valor ou ainda uma discriminação positiva para os moradores. Joana Nunes disse que o PS é favorável a que a A13 tenha o mesmo tratamento que outras vias do interior, a que se aplicou uma redução de quinze por cento. Partilhando a opinião de Tiago Carrão, entende que a solução razoável é a redução do seu custo. Sobre este assunto, o presidente da Junta entende que



## Município de Tomar

### **Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

a A13 e a A23 são das autoestradas mais caras, sem percursos verdadeiramente alternativos para os hospitais de Tomar, Abrantes e Torres Novas, pelo que partilha da ideia de redução das portagens.-----

Num sentido diferente se pronunciou Filipe Vintém que defende a abolição das portagens, atendendo a que o cidadão já está sujeito a uma enorme carga fiscal. Tiago Carrão comentou, a este propósito, que o PS vota favoravelmente a abolição das portagens mas defende a sua redução, ao que Joana Nunes retorquiu que o PS já apresentou muitas vezes propostas de abolição de portagens. Conseguiu-se uma redução de quinze por cento na A23, e entende que é um passo no sentido certo. -----

Posta à votação, a moção colheu cinco votos contra (PSD) e restantes (oito) a favor, tendo sido aprovada por maioria. O PSD apresentará declaração de voto.-----

Passou-se seguidamente ao voto de Reconhecimento e Louvor apresentado pelo PS sobre as obras de Palhavã. Joana Nunes reconhece que as pessoas são eleitas para trabalhar, mas admite também que esta obra é grande e arrastada no tempo, pelo que merece uma referência especial a quem conseguiu implementá-la. E continuou dizendo que quando este executivo camarário tomou posse não havia margem financeira para esta obra, mas a CMT sem qualquer financiamento externo conseguiu viabilizá-la. Agradece também ao presidente da Junta o seu empenho. José Perfeito disse que o PSD jamais poria em causa esta obra e o arrastar no tempo teve a ver com outras matérias. Não entende por que há de haver realce para algo que é obrigação. Entende também que devia ter sido dado outro tratamento à obra, nomeadamente no início da Rua de Palhavã, tendo em atenção que o espaço da esplanada de café ali existente é público. O presidente da Junta reconhece que muitas vezes foi enxovalhado em Palhavã, mas confessa



## Município de Tomar

F. de S.  
V. de  
T. de

### **Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

que foi persistente junto das entidades envolvidas. Foi dito que não se fez mais do que a obrigação, mas é verdade que outros tiveram oportunidade de o fazer e não o fizeram. E disse ainda que se a obra tem sido feita há mais tempo tinham-se resolvido algumas questões com mais facilidade. E pergunta se a esplanada estará de facto no espaço público. É sua intenção averiguar este aspeto e acha que haverá pormenores que no futuro poderão ser retificados. É uma obra avaliada em mais de um milhão de euros. E deu ainda o exemplo da ponte do Carril como outra obra que estava arrastada no tempo. Filipe Vintém acha que o voto de louvor será dado nas urnas, mas apoia este voto de louvor apresentando simultaneamente declaração de voto. Anabela França acha que as pessoas fazem o que deveriam fazer e por isso talvez não se justificasse este voto de louvor. Preferia que o mesmo fosse proposto após a conclusão da obra. Joaquim Palricas afirmou também que este projeto vem com o atraso de três anos. Posto à votação, verificaram-se cinco abstenções do PSD e restantes votos (oito) a favor, tendo PSD, CDU e BE manifestado intenção de apresentar declaração de voto. Dado o avançado da hora, Joana Nunes propôs uma abordagem mais sucinta para as restantes moções. Relativamente ao Saneamento das Cabeças, Joana Nunes fez uma síntese do evoluir da obra e sua caracterização e enalteceu o empenho do Executivo da Junta junto da CMT, apesar do pouco dinheiro disponível. A votação resultou em cinco abstenções do PSD e restantes (oito) a favor. Joana Nunes fez também a síntese do Voto de Pesar pela morte de António Arnault, apresentado pelo PS. Joaquim Palricas solicita ao PS que faça uma recomendação junto do governo pelo atual estado da saúde. Esta moção foi aprovada por unanimidade.-----  
Relativamente a moções apresentadas pelo PSD, o presidente da Assembleia solicita maior pontualidade na entrega das mesmas, reparo prontamente aceite



## Município de Tomar

*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

### **Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

pelo PSD. Relativamente à moção de Incentivo à Natalidade, apresentada pelo PSD, Joaquim Palricas declara que este assunto é uma preocupação da sua bancada desde o início da candidatura. E referiu alguns dados estatísticos da natalidade em Portugal e em Tomar, com destaque para o decréscimo da mesma em Tomar. Joana Nunes reconhece a importância do tema e que devia preocupar todos os governantes. As medidas são de longo prazo e afetam Tomar, Portugal e a Europa, pondo em risco a sustentabilidade da segurança social. Mas não faz sentido que seja o magro orçamento da Junta a atribuir apoios para essa causa, que deve ser, de facto, um desígnio nacional da competência do governo. Joaquim Palricas admitiu que a Junta sozinha não seria capaz de realizar esse objetivo, mas não deve ignorar o problema. E dá como exemplo de acréscimo de natalidade Vila de Rei, Ferreira do Zêzere, Vila Nova da Barquinha enquanto que em Tomar a mesma baixou drasticamente. Filipe Vintém entende que há que dar condições aos jovens casais. Não vota a favor, porque esta é uma tarefa do governo central. Irá apresentar declaração de voto. Tiago Carrão acha que os autarcas devem abordar estas questões; e propostas deste tipo servem para lançar o debate. Se algumas envolvem dinheiro, outras não. Importante o debate de ideias. O presidente da Junta achou imperiosa a fixação de jovens em Tomar bem como o apoio a famílias carenciadas que, de um modo geral, são as que têm mais filhos. A Junta apoia e continuará a apoiar os mais carenciados. O cabaz de emergência é um exemplo. Anabela França partilhou também destas preocupações que devem ter um carácter nacional. Posta à votação, esta moção recebeu sete votos contra e seis a favor. Portal da Transparência é a temática de uma outra moção do PSD. Tiago Carrão entende necessário tornar mais acessível a informação a começar pela Junta. Joana Nunes afirma que foi verificar o site da Junta de freguesia e o





## Município de Tomar

*Handwritten signature*

### **Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

que a moção solicita já consta do mesmo, sendo que aquele não existia anteriormente, ao que Tiago Carrão contrapôs dizendo tratar-se de facilidade de acesso. A informação está lá, mas de acesso difícil. Anabela França acha importante a facilidade de acesso à informação, mas duvida que haja disponibilidade de recursos para esse objetivo, ao que Tiago Carrão se disponibilizou para colaborar nessa área. O presidente da Junta afirmou que esta sempre se pautou pela transparência, mas não necessita de publicidade. Precisa sim de obra feita e os recursos são limitados. Operada a votação, verificaram-se sete votos contra (PS e BE), uma abstenção da CDU e cinco a favor do PSD. O BE apresentará declaração de voto.-----

A moção seguinte do PSD foi lida por Ana Palmeiro Calado e tem por tema os espaços verdes. Joana Nunes reage à moção afirmando que essa matéria não consta das competências delegadas nas juntas de freguesia, pelo que não faz sentido dizer-se que a ação da Junta nesta área é nula. Por outro lado, alguns dos pontos referidos na moção já estão a ser cumpridos. Já existe, por exemplo, a Comissão Municipal do Ambiente. Anabela França reconhece que não é fácil ter a relva sempre cortada, dada a limitação conhecida de falta de pessoal, mas a Junta deverá pugnar por permanentes melhorias. Concorda com a criação da Comissão do Ambiente, dado que a da Assembleia Municipal nada está a fazer. A questão do Nabão não está resolvida. Se há análises feitas às águas do rio que sejam divulgadas. As entidades competentes devem fazer o seu trabalho. O presidente do Executivo, por sua vez, diz-se acusado pela oposição de nada fazer. Mas esquecem-se, no seu entender, de casos como Av. Ângelo Tamagnini, R. Marquês de Tomar, as árvores plantadas nas escolas no dia da árvore, o pinhal de Santa Bárbara com a plantação de pinheiras. Diz-se que na Mata dos Sete Montes nada



**Município de Tomar**

### **Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

se faz, mas é o pessoal da Junta que para lá vai trabalhar. E recorda os comentários abonatórios à beleza do verde da cidade por parte de visitantes da União de freguesias de Oleiros/Amieira no seu passeio anual. E recorda também outros factos: em 2001 a CMT tinha vinte e um jardineiros, em 2013 tinha apenas sete e neste momento tem doze. Sugere que se saia dos gabinetes e se vejam as melhorias implementadas pelo Executivo. Tiago Carrão contrapôs que ninguém da sua bancada teceu comentários menos elogiosos à cidade. E que, por outro lado, estas propostas não vão contra a legislação vigente. Filipe Vintém sugeriu algumas alterações à moção. Não concorda com a ação nula do executivo. Por outro lado, não faz sentido que o ponto 4. da mesma moção esteja aí colocado. O PSD retirou a moção para ser trabalhada e apresentada posteriormente. -----

Entrando-se no Ponto Um da OT – Discussão e votação da ata da sessão anterior, a bancada do PSD referiu que alguns parágrafos/afirmações não eram muito conclusivos/explicitos e que os assuntos estavam demasiado resumidos. Jaime Antunes referiu que uma ata era de facto o resumo dos assuntos tratados na sessão. Por outro lado, era impossível transcrever todas as falas na íntegra e integrá-las no devido contexto, até porque nem sempre os intervenientes são claros e explícitos nas suas intervenções. Sugere que, quando um interveniente pretender maior minúcia narrativa da sua intervenção, que essa fala seja registada por escrito para posterior transcrição em ata. -----

Posta à votação, a ata n.º 3 foi aprovada com 12 votos a favor, Brisida Arsénio não votou por não ter estado presente na respetiva sessão. No Ponto dois – Apreciação e discussão da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia. Tiago Carrão enumerou alguns erros de forma e outros de conteúdo no documento em análise.-----





**Município de Tomar**

### **Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

Quis saber dos temas abordados na reunião com a Proteção Civil; a situação dos sanitários da Rua da Fábrica; e a reunião com a vereadora Filipa Fernandes sobre eventos. -----

O presidente do Executivo esclareceu que na reunião com a Proteção Civil apenas estiveram presentes os presidentes da Sabacheira, Madalena e Junta Urbana. Foram abordadas as temáticas dos incêndios e outras catástrofes como o caso das cheias que são igualmente preocupantes em Tomar. Referiu também que os órgãos de comunicação social devem merecer ser vistos pelos agentes da Proteção Civil como aliados e não como adversários, ou seja, os meios de comunicação social não devem empolar os relatos em situações de catástrofe. Devem elucidar e ajudar a população e as entidades.-----

Nos sanitários serão efetuadas obras para construção de balneários destinados principalmente aos sem-abrigo, para que possam tomar banho num espaço com higiene e vigilância. -----

A reunião com a vereadora tinha como objetivo a não sobreposição de eventos e consequentemente elaborar a calendarização dos eventos da Junta e da CMT. Anabela França questionou sobre a formação dos monitores do Junt'anima – O porquê da inclusão de um módulo extra: Necessidades Educativas Especiais, autismo, hiperatividade e défice cognitivo e ainda o Festival Monstra. O presidente respondeu que para que possamos ser inclusivos e aceitar crianças com problemas com autismo, hiperatividade, entre outros, é necessário preparar os monitores para esses desafios. Pensou-se, por isso, incluir na formação dos monitores do Junt'anima um módulo com essa informação/preparação. O Festival Monstra é



**Município de Tomar**

*Handwritten signature and initials.*

### **Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

direcionado para as crianças e a divulgação foi feita junto da comunidade escolar, tendo sido um êxito, com muita adesão.-----

No Ponto três – Outros assuntos de interesse para a freguesia, Tiago Carrão questionou sobre o Junt´anima - se foi feita alguma parceria com o IPDJ Instituto Português da Juventude, no que respeita a participações e apoios aos campos de férias.-----

Relativamente aos projetos apresentados pelo PSD, qual o ponto da situação relativo ao parque canino, ao cartão do comerciante e aos caminhos pedestres.-- O presidente do Executivo respondeu que foi efetuada uma candidatura de longa duração que foi indeferida. Posteriormente foram efetuadas outras candidaturas de curta duração. Aguarda-se decisão. Os monitores fizeram igualmente candidaturas individuais de curta duração. Aguardam também decisão.-----

Quanto ao Parque Canino, foram efetuadas diligências junto da CMT para encontrar um terreno com as condições adequadas à construção do parque. Julga-se ser um assunto que será resolvido em breve, até porque não se pode continuar a assistir ao comportamento dos donos dos cães que usam o parque do Mouchão e outros jardins como campo de treino, espaços onde as crianças brincam.-----

Relativamente ao cartão do comerciante e aos caminhos pedestres, são assuntos que não estão esquecidos e que oportunamente serão tratados.-----

Tiago Carrão questionou se a Junta estava inscrita na Direção Geral da Agricultura para aplicação dos produtos fitofarmacêuticos, conforme lei 26/2013 – dez 2017. Na lista não consta o nome da Junta.-----

O presidente do Executivo respondeu que a Junta aplica os produtos em conformidade com a lei, no que respeita ao pessoal habilitado, segurança, locais de aplicação dos produtos, armazenamento e características dos produtos e



## Município de Tomar

### Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

também à divulgação junto da população dos locais, dias e tipo de produto aplicado. Contudo, ir-se-á verificar se existe algum procedimento em falta.-----

Nada mais havendo a tratar, foi redigida a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

O presidente: 

O 1º secretário: 

O 2º secretário: 